



Publicação

Data

Assunto

Diário As Beiras

10-7-2001

PEÇA TRÊS HORAS ESQUERDAS

MARIONET ESTREIA "TRÊS HORAS ESQUERDAS" NO TAGV

## Rir da (nossa) realidade

✓ Lídia Pereira

Depois de Tondela e Aveiro é agora a vez do público de Coimbra assistir ao espectáculo de estreia da Marionet – Associação Cultural. Hoje quando forem 21H45, Mário Montenegro e Nuno Pinto vão finalmente subir ao palco do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) para apresentarem "Três Horas Esquerdas", uma peça construída a partir de textos do escritor russo Daniil Kharms, que já teve estreia marcada em Coimbra mas que acabou por ter a primeira apresentação no palco do Novo Ciclo, em Tondela.

Construído a partir da selecção e análise dramatúrgica de alguns textos do escritor russo Daniil Kharms (1905/1942) – nunca antes representado em Portugal –, o espectáculo foi buscar o nome à maior apresentação pública do grupo artístico e ideológico do qual Kharms fez parte e foi fundador. "Três horas esquerdas" nasce, de acordo com a produção, da escrita "muito teatral" do autor, cuja linguagem e estrutura "potenciam a representação".

Mas a escolha dos textos, a incidir nas prosas curtas, tem sobretudo que ver com a convicção (do grupo) de ser



Nuno Pinto

✓ Nuno Pinto e Mário Montenegro interpretam "Três horas esquerdas"

esta a melhor forma de introduzir o público no universo único do escritor russo. E nesse "universo", de acordo com a nota da produção, cabe uma "mensagem cínica" a reflectir o contexto artístico, social e político da Rússia dos anos 30.

Um espectáculo – onde o

espectador é confrontado com uma coisa terrível: "aquilo de que se esteve a rir é afinal... a realidade" – para ver ainda amanhã, às 21H45. Bem como a exposição iconográfica a versar sobre o autor russo, presente na sala verde do TAGV.